

# Carlos Drummond de Andrade – Entre o ser e as coisas

Onda e amor, onde amor, ando indagando  
ao largo vento e à rocha imperativa,  
e a tudo me arremesso, nesse quando  
amanhece frescor de coisa viva.

Às almas, não, as almas vão pairando,  
e, esquecendo a lição que já se esquivava,  
tornam amor humor, e vago e brando  
o que é de natureza corrosiva.

N'água e na pedra amor deixa gravados  
seus hieróglifos e mensagens, suas  
verdades mais secretas e mais nuas.

E nem os elementos encantados  
sabem do amor que os punge e que é, pungindo,  
uma fogueira a arder no dia findo.

**Carlos Drummond de Andrade, Declaração de amor**